

## ILUSÕES PERDIDAS: O DISCURSO DA MÍDIA CAXIENSE SOBRE OS IMIGRANTES HAITIANOS E SENEGALESES

Aline Streck Donato<sup>a</sup>, Sandra Portella Montardo<sup>b</sup>

- a) Doutoranda e Mestra em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale/RS. Bacharela em Jornalismo. Bolsista CAPES/Prosc. E-mail: [alline.donato@hotmail.com](mailto:alline.donato@hotmail.com)
- b) Doutora em Comunicação. Docente do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale/RS. Orientadora do trabalho. E-mail: [sandramontardo@feevale.com.br](mailto:sandramontardo@feevale.com.br)

### Informações de Submissão

Aline Streck Donato, endereço: Rua João  
Florian, 18, ap 203 - Caxias do Sul - RS -  
CEP: 95110-420

### Palavras-chave:

Discurso Midiático. Semiologia. Imigração.

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho aborda o discurso da mídia caxiense, especificamente do jornal “Pioneiro”, acerca dos imigrantes haitianos e senegaleses na cidade. Com isso, objetiva traçar um panorama das representações calcadas por essa mídia acerca dos novos imigrantes e compreender o papel que representa como meio de comunicação a partir da temática de direitos humanos dos mesmos. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Charaudeau (2005) afirma que o sentido de um discurso não é dado antecipadamente à execução do mesmo, mas no ato de troca social linguageira, sendo que ele só será perceptível através das formas linguageiras utilizadas. Conforme o autor, o ato de linguagem pressupõe uma intencionalidade dos parceiros de troca, que irá depender da identidade dos mesmos, calcados em um espaço e tempo determinados. Assim, pode-se afirmar que, por trás de todo ato de linguagem, existe um desejo dos agentes de fala (desdobrados aqui em EU e TU) que são construídos a partir das identidades sociais determinadas a partir de um contexto sócio histórico. A identidade, nesse quadro situacional, também possui relação quanto à imagem que um agente de fala irá ter do outro, pois o ato de linguagem constitui-se a partir do momento em que os sujeitos reconhecem o direito de fala atribuído ao outro, assim como um mínimo de saberes compartilhados para a realização de uma troca linguageira. A partir do

---

momento em que um sujeito não reconhecer no parceiro de troca a fala constituída, não haverá validade no ato. O autor expõe que o ato de linguagem, como situação concreta de troca, é dependente de: (i) intencionalidade, (ii) tempo e espaço definidos, (iii) estratégias de troca linguageira e (iv) dependência a um espaço interno e externo à linguagem. Assim, propõe um modelo de estruturação do ato de linguagem em três níveis: 1. Situacional: refere-se ao espaço externo. Nesse nível, estão determinados a finalidade do ato de linguagem, a identidade dos parceiros de troca, o saber veiculado por ela e o dispositivo constituído pelas circunstâncias materiais da troca; 2. Comunicacional: local que determina as maneiras de falar de um ato de linguagem. 3. Discursivo: lugar de intervenção do sujeito enquanto enunciador. O mesmo deve atender a condições de legitimidade de sua fala, credibilidade e captação. Organiza seu discurso por via de meios linguísticos devido às restrições do situacional, assim como por seu intento de fala. **MATERIAL E MÉTODOS:** Como *corpus* de análise foi selecionada a reportagem especial “Ilusões Perdidas”, dos jornalistas Andrei Andrade e Mauricio Tonetto, veiculada no jornal Pioneiro no dia 2 de maio de 2016. O presente trabalho tem como objetivo verificar marcas discursivas ao apontar os dados internos e externos do contrato de comunicação presente no corpus. Assim, é realizada a Análise do Discurso proposta por Charradeau (2005), onde será verificada a condição de identidade do texto. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Pode-se afirmar, a partir do corpus de análise, que a condição de identidade do mesmo está apresentada da seguinte maneira: 1) sujeito enunciador e comunicante: pode-se notar que pauta sua fala em afirmações de pobreza e miséria dos imigrantes africanos, assim como de abusos sofridos no mercado de trabalho de Caxias do Sul. Outra questão a ser levantada sobre a identidade desse sujeito é que emprega ao Brasil um status de terra “dos sonhos” aos imigrantes, algo que não se fundamente com o passar dos anos para os mesmos. O sujeito enunciador e comunicante valoriza os novos imigrantes quando aponta a questão de nível de conhecimento e escolaridade dos mesmos e a força de vontade dos imigrantes frente aos obstáculos impostos pela sociedade e cultura de Caxias do Sul. 2) sujeito destinatário e interpretante: vive em sociedade formada culturalmente pelas imigrações que compuseram a miscigenação racial e cultural do Rio Grande do Sul, como os italianos. A partir do corpus, pode ser observado que, culturalmente, o sujeito destinatário e interpretante vive em uma sociedade que preza pela caridade próximo ao mesmo tempo em que discrimina e penaliza os imigrantes africanos. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que a mídia caxiense constrói estratégias de cunho emocional para comover e despertar o interesse público, como a recorrente construção da imagem dos novos imigrantes como pessoas

---

---

bondosas, humildes, inteligentes e sofridas. A partir das marcas discursivas do sujeito comunicante e enunciador, percebe-se que a base de seu discurso está vinculada a afirmações de caráter homogêneo, considerando os novos imigrantes (mesmo que vindos de países e culturas diferentes) como um grande grupo cultural e socialmente uníssono. É importante salientar que o discurso apresentado pelo corpus passou por um “tratamento interpretativo” de um agente de fala. Assim, um fato nunca será transmitido ao público em seu estado real, posto que passa pelo olhar de um sujeito que interpreta a informação e a reconstrói para o público a partir de significados inerentes a si, como sua identidade e aspectos culturais.

## REFERÊNCIAS

CHARAUDEAU, Patrick. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, M. A. L.; GAVAZZI, S. (Orgs.). **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 11-27. Disponível em: <[www.patrickcharaudeau.com/Uma-analise-semiolinguistica-do.html](http://www.patrickcharaudeau.com/Uma-analise-semiolinguistica-do.html)>. Acesso em 01 de mai. 2018

\_\_\_\_\_. Um modelo sócio-comunicacional do discurso: entre situação de comunicação e estratégias de individualização. In: STAFUZZA, G.; PAULA, L. de (Orgs.) **Da análise do discurso no Brasil à análise do discurso do Brasil**. Uberlândia: Edufu, 2010.

\_\_\_\_\_. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.

\_\_\_\_\_. **Discurso das Mídias**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. RJ: Vozes, 1995.

JORNAL PIONEIRO. **Ilusões Perdidas**. Disponível em: <<https://pioneiro.atavist.com/iluses-perdidas>>. Acesso em 14 de mai. 2018